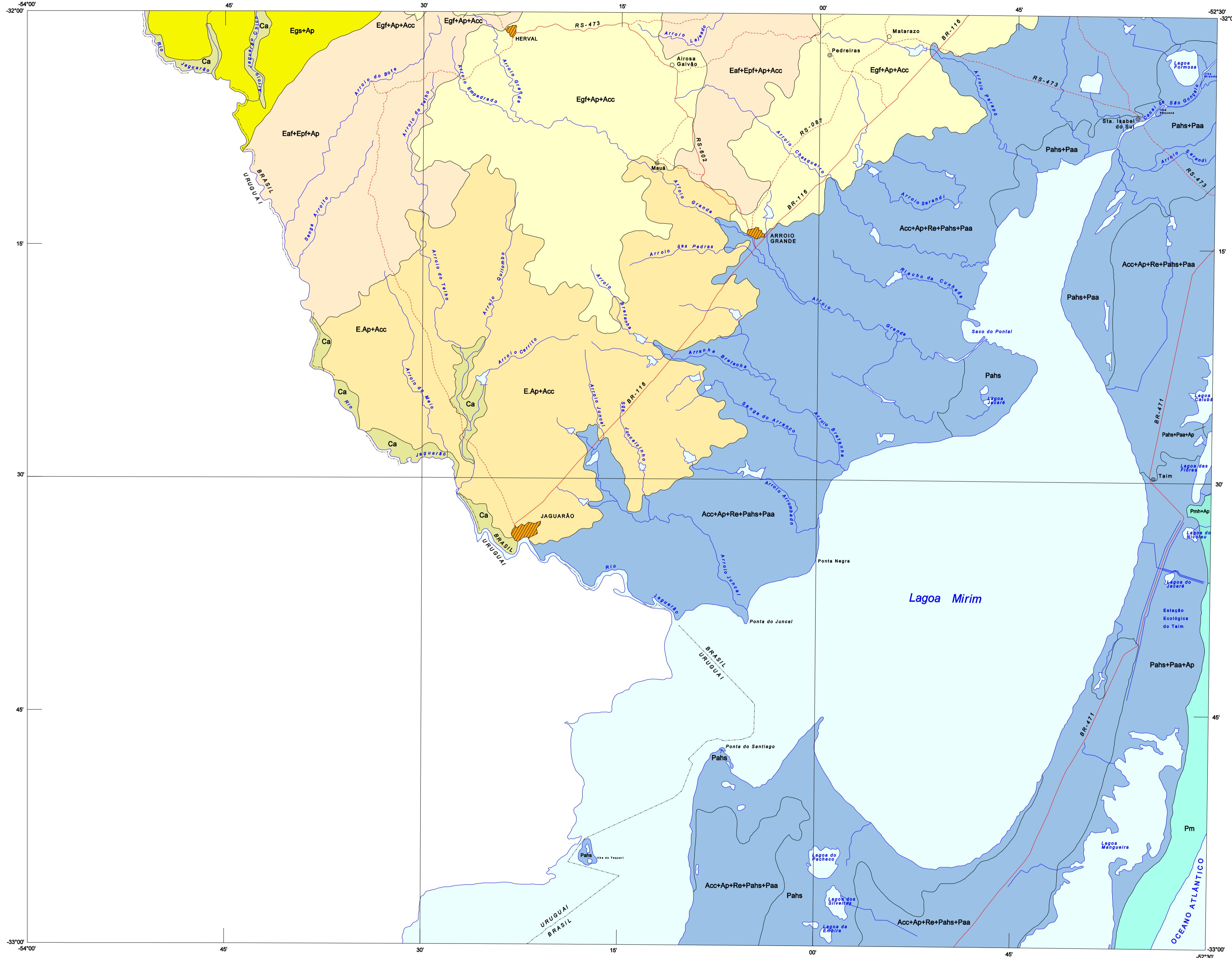


JAGUARÃO
SI.22-V-A

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Secretaria da Agricultura e Abastecimento

SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO FISIONÔMICO - ECOLÓGICO:

O presente estudo fitogeográfico tenta de identificar, mapear e descrever a vegetação original predominante e da atual, assim como a vegetação resultante do uso antropológico na área considerada. Em face dos extensos avanços desordenados da atividade humana sobre a vegetação original, a maior parte da área estudada foi profundamente desfigurada, induzindo a desenvolver e adotar métodos diferenciados de trabalho que permitissem a reconstituição dos tipos e limites da vegetação antes existentes. A pesquisa bibliográfica revelou elementos valiosos, junto com estudos de mapas de vegetação, clima, geologia, solos e outros. A determinação dos ambientes foi complementada junto aos outros temas e dados coletados em operações de campo terrestres e aéreas.

REGIÃO DA FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL

Este tipo florestal abrange os terrços aluviais (Quaternário) ao longo dos rios que drenam a Depressão Central Gaúcha e o Planalto da Campanha, através da formação Aluvial; a vertente sul do Planalto das Araucárias e áreas onduladas do Planalto das Missões (Mesozóico), através da formação Submontana; e as partes elevadas das escarpas do vale dos rios Taquari - Antas (Juro-créteo), através da formação Montana. O ambiente é diversificado, com predominância por espécies higrófilas-xerófitas deciduais, dominado pelos gêneros Parapiptadenia, Apuleia e Petalophorum.

REGIÃO DA ESTEPE

Abrange partes do Planalto da Campanha (Juro-créteo) e da Depressão do Rio Ibicuí-Rio Negro (Triássico e Permoano).

O clima é caracterizado pela dupla estacionalidade com dois períodos anuais de diminuição da atividade vegetativa.

A vegetação xerófita do Estepe, nas formações Parque e Gramíneo-Lenhosa, reveste terrenos aplaniados com solos pedocálicos.

Na formação Parque, as fanerófitas pertencem aos gêneros Prosopis e Acacia; na formação Gramíneo-Lenhosa dominam hemicriptofitas, geófitas e terófitas dos gêneros Stipa, Paspalum e Oxalis.

ÁREAS DE FORMAÇÕES PIONEIRAS

Situam-se nas planícies costeiras, onde há predominância de depósitos sedimentares coluviais, luguçares e edôicos do Quaternário, bem como ao longo da rede hidrográfica dispersa na Depressão Central Gaúcha e no Planalto da Campanha, sobre solos azonais. Nestas áreas encontram-se espécies de herbáceas até árbores, com ocorrência de variadas formas biológicas, adaptadas às diferentes condições edáficas e climáticas. As formações encontradas são de influência marinha (Restinga) e de influência fluvial.

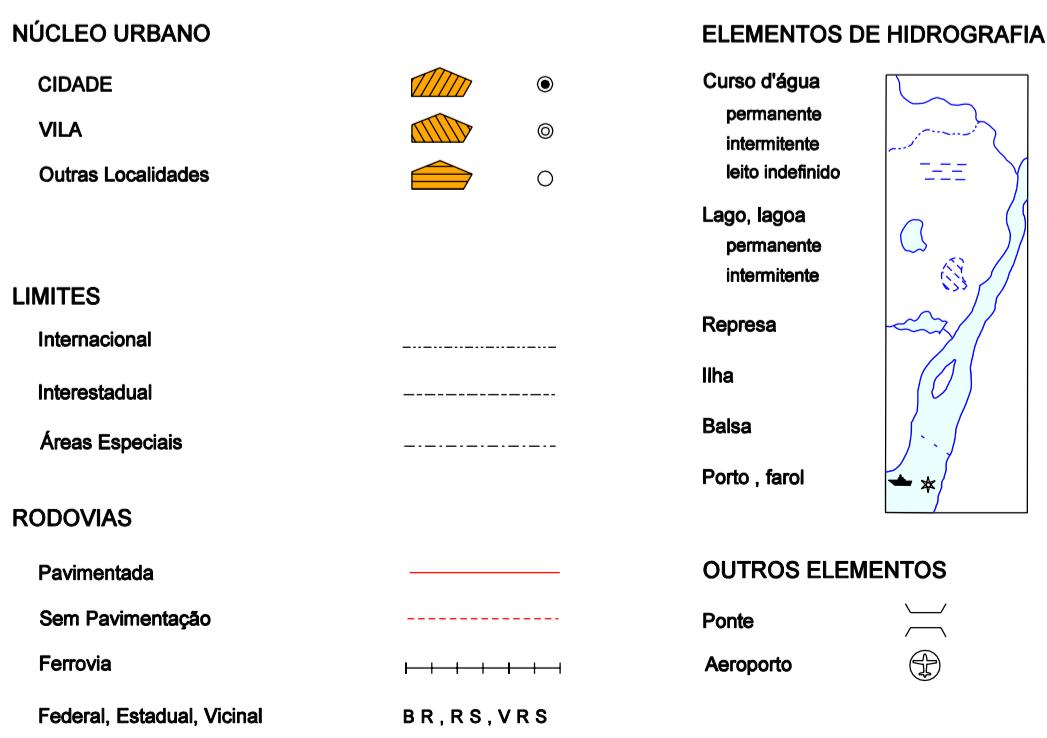
Notas:

1 - No mapa, cada região fitogeográfica é representada por uma cor, cujas nuances indicam suas formações e/ou subformações dominantes, bem como os Antropismos. As Áreas de Tensão Ecológica, são representadas por uma única cor.

2 - A possível ausência de cor (boxes em branco) na legenda, indica que apesar do tipo de vegetação natural existir na área, sua ocorrência nunca é predominante nos polígonos de mapeamento. Nos polígonos onde ocorrem somente Antropismo, as representações C, EN, P, ou outras, indicam o tipo de vegetação pré-existente ou substituída. Ex.: C Acc+Ap

3 - Nas áreas de Tensão Ecológica - contatos entre tipos de vegetação - a identificação das regiões fitogeográficas é feita pelo anel das lettras alfabéticas maiúsculas iniciais de cada região, por ex.: Estepe "E". As exceções são para as Florestas Ombrófila Densa e Ombrófila Aberta representadas pela letra "O" e para as Florestas Estacionais Semidecidual e Decidual representadas pela letra "N".

4 - No caso de legendas associadas, a primeira legenda é sempre a da vegetação dominante, tendo mais de 50% de ocorrência; as legendas subsequentes tem pelo menos 10% de representação nos polígonos. No caso de Áreas de Tensão Ecológica, a vegetação dominante é aquela representada pela legenda posicionada no lado esquerdo do denominador. Ex.: $\frac{ENc}{Egs+Cs} + Ap+Acc$

CONVENÇÕES CARTOGRAFICAS

UNIDADE ESTADUAL DE SANTA CATARINA
Gerência de Recursos Naturais

Produto resultante do Convênio celebrado entre o Estado do Rio Grande do Sul, através da Secretaria da Agricultura e Abastecimento e a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

NOTAS DE CRÉDITO

Carta original elaborada pelo então PROJETO RADAM-BRASIL no período de maio de 1980 a agosto de 1982, com base em interpretações de mosaicos semi-controlados de imagens de radar e apoio de campo, na escala 1:250.000.

Compatibilização intersetimétrica das unidades de mapeamento executada de setembro de 1998 a outubro de 2000, com apoio das imagens de radar e atividade de campo expedita.

VEGETAÇÃO

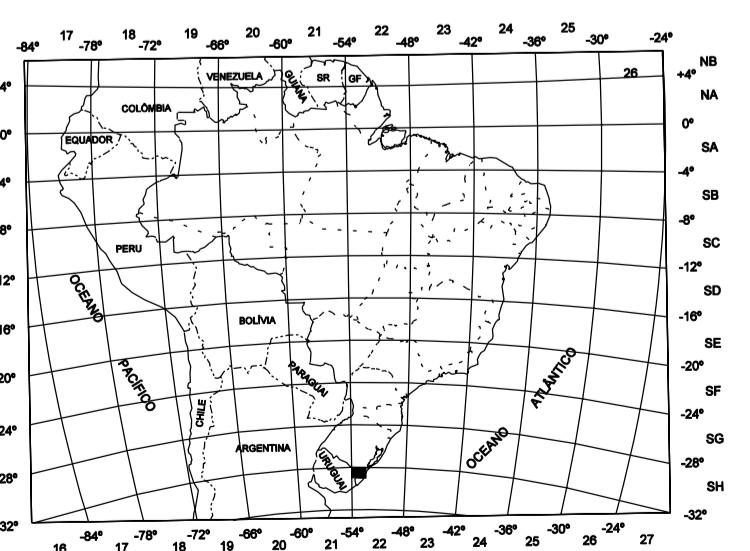
2003

ESCALA 1:250 000

5km
0 5 10 15km

SISTEMA DE PROJEÇÃO: CÔNICA CONFORME DE LAMBERT
DATUM HORIZONTAL: SAD-69

Direitos de Reprodução Reservados
(C) IBGE

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA

ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS

31W	30W	29W	28W
BAÍA SH120	PEDERO OSORIO SH121C	PELOTAS SH121D	
			31W
			30W
			29W
			28W
			27W
			26W
			25W
			24W
			23W
			22W
			21W
			20W
			19W
			18W
			17W
			16W

O IBGE agradece a gentileza da comunicação de falhas ou omissões verificadas neste mapa, através do tel.: 0800-218181, ou por e-mail: ibge@ibge.gov.br